

DOSSIER PARA DIVULGAÇÃO (THEATRO CIRCO)

PROJECTO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

I. M. A. N.

INTERMÉDIA, MULTIMÉDIA, ACÇÃO E NADA

5ª EDIÇÃO: 02 a 30 de Outubro 2010

Direcção:

Alexandre A. R. Costa

Organização:

Projecto I.M.A.N.



Cidades e respectivas instituições culturais promotoras em Portugal:

- Vila Nova de Famalicão / Casa das Artes
- Braga / Teatro Circo
- Guimarães / Centro Cultural Vila Flor / Palácio Vila Flor



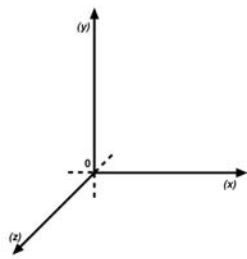


I.M.A.N.

OUTUBRO 2010

#5

I.M.A.N.
[Intermídia, Multimédia, Acção e Nada]
ARTE CONTEMPORÂNEA



Sábado 02 > 21.30
TEMPO EMPRESTADO TEMPO MODIFICADO
Exposição
Carlota Salgado Leal, Catarina Simão, Colectivo Embankment (Aida Castro, Jonathan Saldanha e Maria Mira), Colectivo Mose på Væggen, David Quintero Rendo, João Marcel, José Almeida Pereira, Luís Figueiredo, Luísa Magalhães, Paulo Mendes, "Projecto para um Museu Secreto" de Javier Tudela com a colaboração de vários artistas portugueses (parte 1/2)

22.00
O SOM DOS ARTISTAS
Performance/Dj/Concerto
Marçal dos Campos, Vera Mota, Balla Prop + Silvo Almeida, Cláudia (Gui e Luísa Figueiredo)

01.30
FORA DE SÍTIO
Extensão ao Candelabro, Rua da Conceição, 3 - Porto Nuno Ramalho (d set) + Projeção (5 anos do projecto I.M.A.N.)

Quarta - feira 13 > 10.00
EXPERIMENTA
Oficina de experimentação plástica
Orientação: Augusto Costa

Sábado 30 > 17.30
A CONVERSA
Conferência
Apresentação do livro/catálogo do projecto I.M.A.N. (5 anos) e do projecto programático Artemosfera - Porto 2001/03

22.00
Colaboração
Cigarras - Criação Paulo Brandão. Texto original: valter hugo m.ê. Direcção musical: Miguel Pedro (Mão Morta)

CASA DAS ARTES
VILA NOVA DE FAMALICÃO
(z)

C. C. VILA FLOR
GUIMARÃES
(x)

Terça - feira 05 > 21.30
A CONVERSA
Café falado
Apresentação do projecto I.M.A.N. (5 anos) e do projecto programático Artemosfera - Porto 2001/03 + "Silvo" de Hugo Brito

Sábado 09 > 11.30
EXPERIMENTA
"Soundscaping" - Workshop: field recordings de Fernando Fadigas (inscrição prévia limitada a 15 participantes. info@projectoiman.com)

21.00
FORA DE SÍTIO
Extensão da exposição **TEMPO EMPRESTADO TEMPO MODIFICADO**
Escola de Arquitectura da Universidade do Minho - Campus de Azarém
Andréa Outeiral Diaz, António Caamaño, Carlota Salgado Leal, Colectivo Mose på Væggen, David Quintero Rendo, David Rodriguez Casas, Hugo Brito, Josefa F. Carcamo, José Vítor Guisán, Rosa Neiro.

22.00
TEMPO EMPRESTADO TEMPO MODIFICADO
Exposição
"Que podes fazer perante o desaparecimento da utopia?" de Alexandre A. R. Costa. Na 1ª fase este projecto reuniu a participação de 13 artistas, conta agora na 2ª fase com a participação de aprox. mais 20 artistas
"Avenida D. Afonso Henriques, 701" do Colectivo Mose på Væggen

22.30
O SOM DOS ARTISTAS
Performance/Dj/Concerto
"Nada escapa da mesma forma" de Ofoundation
"Soundscaping" de Fernando Fadigas
"Hidden from the eyes of daylight" de Carlos Bica, Alexandre A. R. Costa e Francisco Laranjeira
"Antoniobden versus Alíeme" de António Quadros e Emília Sousa

Sábado 09 > 16.00
FORA DE SÍTIO
Intervenção entrada do Theatro Circo e outros sítios da cidade
"Avenida da Liberdade, 697" do Colectivo Mose på Væggen

TEMPO EMPRESTADO TEMPO MODIFICADO
Exposição
"Projecto para um Museu Secreto" de Javier Tudela com a colaboração de vários artistas espanhóis: Alejandra Riera, Antonio Murado, Gabriela Kovácz, Juan Loek, Juan Mendizabal, Juan Pérez Aguirregocia, Manuel Sáiz, entre outros... (parte 1/2)
"Four Corners" de Paula Brady
"Extriv", versão light" de Teóvora Barbosa

A CONVERSA
Conferência
Apresentação do projecto I.M.A.N. (5 anos) e do projecto programático Artemosfera - Porto 2001/03

Sexta-feira 29 > 22.00
O SOM DOS ARTISTAS
Performance/Dj/Concerto
"410" de André Sier
"Building02: Ford" de Diogo Tudela
"Burning The Sound" de Rudolfo Quintas

+ Instalação áudio-visual
"Strut_0" de André Sier

O comissariado da edição é tripulado:
Alexandre A. R. Costa
Javier Tudela
Manuel Santos Maia

THEATRO CIRCO
BRAGA
(y)

Imagem do I.M.A.N. para utilização (créditos fotográficos de Ana Serra)



A indefinição como metodologia para um projecto artístico contemporâneo: os primeiros 5 anos.

Celebra-se, neste ano de 2010, a 5ª edição do I.M.A.N. - um projecto que se apresenta com uma estrutura dinâmica, dissipativa, de sentido programático transversal e que se vai afirmando precisamente pela procura da indeterminação das práticas artísticas que propõe e do seu processo curatorial / direcção artística.

Embora a motivação principal deste projecto advenha do território das artes plásticas/visuais, a programação estende-se às artes performativas, a projectos de experimentação, de divulgação e de discussão sobre o estado e expansão das possibilidades da arte dos nossos dias. Nesse sentido existem 5 secções a ter em conta:

Secção 1. TEMPO EMPRESTADO TEMPO MODIFICADO

Exposição

Secção 2. O SOM DOS ARTISTAS

Performance/Dj/Concerto

Secção 3. EXPERIMENTA

Oficina de experimentação plástica

Secção 4. À CONVERSA

Conferência

Secção 5. FORA DE SÍTIO

Como tem sido prática corrente, o projecto afirma uma ideia de rede programática, desta vez no norte do país, entre o Theatro Circo (Braga), Centro Cultural Vila Flor (Guimarães) e Casa das Artes (Vila Nova de Famalicão). Será a partir deste "tecido organizado" que de 02 a 30 de Outubro se poderá fruir um sempre imprevisível programa cultural.

I.M.A.N. é um sistema onde se releva o debate sobre o estado da arte dos nossos dias - a conceptualidade, a estética, a tecnologia, a ciência, o espaço público, os espaços institucionalizados para a arte, os espaços alternativos, os sistemas da legitimação do artista e da sua prática... tudo isto e muito mais é passível de entrar na arena de discussão, desde o ponto de vista contemporâneo da prática e da teoria.

Para a região norte de Portugal, às portas da Capital Europeia da Cultura, este é um projecto que se traduz pela sua transversalidade, numa perspectiva de actualização sistemática de territórios, questionando a sua definição.

Programação especificamente para Braga:

sábado 09 > 16 horas

Secção 1. exposição

TEMPO EMPRESTADO TEMPO MODIFICADO (zona y)

Comissariado: Alexandre A. R. Costa

"**Proyecto para un Museo Secreto** - parte 1/y", Javier Tudela com a colaboração de vários artistas

"**Four corners**", Paulo Brody

"**Extéril, versão light**", Teixeira Barbosa

Secção 5. fora de sítio

Instalação / intervenção na entrada do Theatro Circo e outros locais da cidade

"**Avenida da Liberdade 697**", Colectivo Mose på Veggen

Secção 4. à conversa

Apresentação do Projecto I.M.A.N. (5 anos) e do projecto programático Artemosferas Porto 2001/03

sexta 29 > 22 horas

Secção 2. à conversa/performance/dj/concerto

O SOM DOS ARTISTAS (zona y)

"**Struct_0**" + "**410**", André Sier

"**Building002: Ford**", Diogo Tudela

"**Burning The Sound**", Rudolfo Quintas

Descrição pormenorizada:

O I.M.A.N. propõe no dia **09 de Outubro pela tarde:**

- **Mose på Veggen**, colectivo sediado na Noruega constituído por designers, arquitectos, antropólogos e artistas plásticos de diversas nacionalidades, que recusam utilizações socialmente pré-estabelecidas sobre o carácter de especialidade das suas formações. Desde 2004 têm vindo a desenvolver acções críticas confrontando de forma objectiva o entendimento sobre o que são as rotinas de públicos culturais (com maior incidência precisamente nos especializados) e que se cruzam por espaços comuns em várias cidades europeias. Mose på Veggen recorre a várias estratégias e media, por vezes a panfletos, painéis publicitários com slogans, ou peculiares objectos que se podem encontrar por passeios ou à entrada de edifícios... Promovem a discussão sobre sistemas reguladores na esfera artística, levantam questões, decompõem convicções. Trazem ao I.M.A.N. uma intervenção onde o social, o real, a história e sobretudo a comunicação, são dados fundamentais para uma percepção da problemática que levantam ao utilizador dos espaços culturais da cidade portuguesa de Braga.



Intervenção no espaço público “Avenida da Liberdade 697” – Colectivo Mose på Veggen (Noruega)

- **“Proyecto para un Museo Secreto”** (parte 1/y) um trabalho onde colaboram vários artistas de diferentes nacionalidades – do artista basco **Javier Tudela** (Vitória, 1960). Uma ideia que deu os primeiros passos entre 1995 e 1997 e que tem vindo a ser “construído” até agora. Uma obra onde o papel do artista se confunde com o do gestor e do coleccionista. Este “Museu Secreto” é uma proposta que faz notar ao autor a questão da necessidade do espectador, a sua espera e a sua expectativa perante a criação da sua obra. É também uma colecção de objectos de arte –uma colecção de objectos em prateleira: a apropriação e classificação do trabalho de outros artistas. Um projecto de colecção com

características muito especiais, um museu de obras que esperam e que existem porque se fez constar os seus dados.

Javier Tudela é licenciado em Belas Artes pela Faculdade de BBAA de Bilbao, pós-graduado com o Master em Estética e Doutoramento em Filosofia pela Universidad Autónoma de Madrid. É actualmente Professor titular da Universidad de Vigo (Facultad de Bellas Artes de Pontevedra). Tem desenvolvido uma actividade artística transversal entre a prática e o comissariado em arte contemporânea, tendo por exemplo, entre 1990 e 1993, sido convidado por Christian Boltanski para o atelier pluridisciplinar na École Nationale Supérieure des Beaux-Arts de Paris, cidade onde estudou, viveu e foi residente do CREDAC, Centre de Recherche d’Echange et de Diffusión pour l’Art Contemporain. Comissariou recentemente no Centro Torrente Ballester “A Ousadía do Bufón. Pequenas historias de arte e política”, uma exposição absolutamente incontornável, reunindo algumas das referências mais importantes do universo artístico contemporâneo espanhol: Santiago Sierra, Cristina Lucas, Jorge Barbi, Juan Pérez Agirregoikoa, Fernando Sánchez Castillo, Juan Luis Moraza, entre outros.



Instalação/trabalho colaborativo: “Proyecto para un Museo Secreto – (parte 1/y)” (Detalhe) – Javier Tudela (Vitória, 1960) com a colaboração de vários artistas

- Espaço ainda para uma abordagem estética sobre o “**Projecto Extéril**” de **Teixeira Barbosa** (Porto, 1967). A Extéril concebido para divulgar as artes sem fins lucrativos. Desde a sua inauguração até 2005 este projecto esteve numa atitude de ocupa numa antiga fábrica, no qual as exposições realizavam-se, mais ou menos, como uma sociedade secreta. O Projecto Extéril coexiste num espaço físico e virtual para o livre desenvolvimento da arte e do artista. Ou seja, um espaço alternativo/independente do circuito artístico entendido como tal. Conceito que não vem trazer nada de novo, apenas reforçar as inquietações interpoladas, marginais e clandestinas da também já conhecida “arte portátil”. A arte portátil, em toda a sua amplitude (a mail-arte, performance, espaços virtuais, etc.) depara-se-nos como a ferramenta mais idónea para esta situação

que vai emergindo cada vez mais em que o criador começa a desempenhar o papel de teórico e gestor. Inicialmente a Extéril foi projectada para existir apenas virtualmente, ou seja, as exposições apenas se realizariam online. Todavia, por proposta de um colega, criou-se um espaço físico. Juan José Fuentes tinha um projecto chamado Altercado (para o qual a Extéril tem um link), e, na altura pensou-se fazer uma cadeia de pequenas galerias. Entretanto, e por motivos alheios à nossa vontade a galeria Altercado teve que parar a sua actividade, assim como uma outra criada por Dani Vila Seoane. A Extéril continuou a sua actividade como galeria e projecto online transformando-se num só projecto. Hoje em dia o projecto Extéril é assumido como uma obra / galeria em constante transformação. As exposições são obras dentro de uma obra. A disponibilização dos espaços, físico e virtual, é da responsabilidade do galerista, assim como, da programação e divulgação das exposições. A conectividade do espaço físico com o espaço virtual permite aos artistas exporem o seu trabalho e divulgá-lo sem interferência alguma da nossa parte. Na web, a Extéril pretende desenvolver uma comunidade artística, divulgar informação, ser um espaço de investigação, crítica e de encontro.

Teixeira Barbosa (Porto, 1967) vive e trabalha no Porto. É Mestre em Artes Plásticas, Professor Assistente de Desenho na Fac. de Arquitectura do Porto e desenvolve o Projecto Extéril desde 1999.



“Extéril, versão light”. Instalação/projecto – Teixeira Barbosa (Porto, 1967)

- Noutra zona do edifício (salão nobre, 1º piso) um conjunto de quatro obras, integradas na zona (y) da exposição TEMPO EMPRESTADO TEMPO MODIFICADO, duas datadas de 2005 e duas em estreia absoluta, de 2010, preenchem o Salão Nobre do Theatro Circo de Braga. **Paulo Brody** cria intrigantes instalações espaciais, procurando examinar a maneira como a realidade comunica a ideia de arte. Pueril, mágico, obtuso, violento, quatro operações para os quatro cantos do enorme quarto que é o espaço onde se

expõe, aproveitando como cenário tudo o que lá existe, com o inócuo título “**Four corners**”.

Autor prolífico de uma obra múltipla de referências, Paulo Brody emana uma energia comunicativa e irónica. Concebeu instalações em San Francisco, Chicago, Paris, Viena, Milão, Londres e Estocolmo. Actualmente está radicado em Tromsø, na Noruega, onde vive praticamente isolado. Em Ventspils, na Lâtonia, a 25 de Fevereiro de 2010, foi inaugurado o Brody Institute for Contemporary Art.



“*Four corners*” (Detalhe) – Paulo Brody

- Haverá espaço para uma conversa em torno dos cinco anos do próprio projecto: O que é o I.M.A.N. e como se estrutura? Quais são as suas intenções no meio artístico contemporâneo português? Quais as suas interconexões com o projecto programático Artemosferas Porto 2001/03?

No dia 29 de Outubro à noite, o pequeno auditório vai estar recheado de boas coisas:

-A secção O SOM DOS ARTISTAS da zona (y) transporta-nos até uma Instalação áudio-visual “**struct_0**” do artista **André Sier** (Lisboa, 1977), que cruzará a possibilidade de participação do público com o seu próprio desempenho através de uma recolha de sons no espaço e projectando a confluência de momentos anteriores e em tempo-real através de dispositivos sonoros... este som formará a emissão de partículas no vídeo.



Instalação áudio-visual "struct_0" (Detalhe) - André Sier (Lisboa, 1977)

O mesmo **André Sier** abre o pequeno auditório com "**410**" - uma performance áudio-visual tangente à Biblioteca de Babel, de Jorge Luis Borges, dentro da série unniivveerrsee. Neste texto, Borges elabora um labirinto recursivo em torno pesquisa do livro unitário da biblioteca universal donde todos os outros derivam - variações. Cada livro é composto por 410 páginas, cada página por 40 linhas, cada linha, 80 caracteres. Na performance, seguimos o som do texto original de Borges caminhar para um tom único, e fragmentos visuais abstractos espalhados no espaço tridimensional, navegáveis através da interacção sonora e à base de câmara, procurando o livro dos livros, construindo um meta-espço virtual, caminhando na biblioteca.



Performance áudio-visual "410" - André Sier (Lisboa, 1977)

-**Diogo Tudela** (Porto, 1987) apresentará uma performance/concerto interactivo "**Building002: Ford**", com a colaboração de José Alberto Gomes, Luís Dourado, Tiago Patatas. Este é um projecto de crowdsourcing, é impulsionado

pela análise de espirais anti-Gestalt provocadas pelo progresso técnico e crescimento demográfico, e tem como arquétipos as estruturas humanas e fluxos de informação piramidais inerentes a qualquer sistema de produção industrial ou serviço de comunicação massificada. Transposta esta arquitectura para o universo da música electrónica em formato live-act, criou-se uma ferramenta capaz de redireccionar fragmentos de informação áudio proveniente do público de forma a ser rentabilizada esteticamente pelas figuras dos performers. Durante o concerto a audiência terá a oportunidade de contribuir com informação sonora, em forma de loop, através de 4 telefones que estarão disponíveis para serem utilizados durante todo o evento (45 minutos). A informação captada por cada um desses telefones será imediatamente enviada para o palco onde será manipulada e reproduzida em articulação com outros elementos áudio.



Concerto Interactivo "Building002: Ford" (Detalhes) – Diogo Tudela (Porto, 1987) com a colaboração de José Alberto Gomes, Luís Dourado, Tiago Patatas.

-Rudolfo Quintas (Espinho, 1980) é um artista visual e performer especialista no design de sistemas audiovisuais interactivos. A peça **“Burning The Sound”** que ele apresentará no I.M.A.N. foi premiada com o Transmediale Distinction Award em Berlim e no Festival Future Places no Porto. A performance sonora interactiva foi construída sobre uma exploração conceptual dos rituais de poder e controlo. Para a performance, Quintas desenvolveu o Glitch Delighter - um novo interface de expressão musical, onde são utilizados isqueiros como controladores musicais e o fogo dos isqueiros para distorcer e subverter o som digital (Instrumento publicado na conferência NIME 2010 em Sidney).



Performance sonora interactiva “Burning The Sound” (Detalhe) – Rudolfo Quintas (Espinho, 1980)